

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 279 a 281

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo

As Leis do Pensamento - As Leis e os Planos

Estes tópicos que vão da página 470 a 474, serão abordados nos estudos 279 a 281

Estudo 279

1. A Lei de Vibração

1. *A Lei de Vibração.* É a lei do 1o. plano ou mundo e rege todos os sub-planos atômicos de cada plano. Marca o começo do trabalho do Logos e o início original da atividade de mulaprakriti, a matéria pré-genésica, ou seja, o conjunto de átomos adi ou divinos que estão dentro do espaço escolhido e delimitado pelo nosso Logos solar e pelos quais Ele construirá seu corpo físico cósmico, com 7 subdivisões ou planos de densidade de matéria molecular.

A vibração do subplano atômico põe em movimento, em cada plano, a matéria desse plano. É o ritmo chave. Podemos resumir o significado desta lei nas palavras "luz" e "fogo". É a lei do fogo; rege a transmutação das distintas cores em sua síntese original. Controla a divisão do Uno nos sete e sua reabsorção novamente no Uno. Na realidade é a lei fundamental da evolução que necessita involuir. É análogo ao primeiro movimento que fez o Logos para expressar-se a Si Mesmo por intermédio de nosso sistema solar. Emitiu o Som, um Som triplo, um por cada um de Seus 3 sistemas solares e iniciou uma ondulação no oceano do espaço. O som aumenta seu volume a medida que transcorre o tempo e, uma vez alcançado seu pleno volume, quando tenha chegado na sua máxima consumação, constitui uma das notas do grande acorde cósmico. Cada nota tem 6 subtons que, com a primeira, formam os sete; por conseguinte, a Lei de Vibração compreende 18 vibrações menores e 3 maiores, formando as 21 de nossos 3 sistemas. Dois multiplicado por nove (2 x 9) são 18, número chave de nosso sistema de amor. O número 27 oculta o mistério do 3o. sistema, o próximo.

No caminho de involução, os 7 grandes Alentos ou Sons dirigem-se ao subplano atômico de cada plano e ali a vibração básica repetiu, em seu pequeno mundo, o método de vibração logoica, dando lugar a 6 alentos subsidiários. Temos aqui a mesma analogia que na questão dos Raios, pois verificaremos que as linhas de vibração são 1-2-4-6.

Isto sucede logicamente, porque a involução é negativa e receptiva e corresponde ao polo feminino, assim como os raios abstratos eram 2-4-6. Esta verdade requer ser meditada e pensada em forma abstrata; está vinculada ao fato de que o 2o. sistema é receptivo e feminino; concerne à evolução da consciência da psique.

No caminho de evolução dita lei controla o aspecto positivo do processo. Tudo é ritmo e movimento e quando tudo o que evolui em cada plano obtém a vibração do subplano atômico é alcançada a meta.

Portanto, quando tenhamos obtido as primeiras vibrações mais importantes e aperfeiçoado os veículos para todas as evoluções (não só a humana) da quántupla matéria do subplano atômico, então teremos completado a ronda evolutiva que corresponde a este sistema. No sistema vindouro agregaremos as próximas 2 vibrações que completam a escala, então nosso Logos terá terminado Sua construção.

A 4a. Hierarquia criadora, a das Mônadas humanas, deve aprender a vibrar em forma positiva, porém os Devas seguem a linha de menor resistência; permanecem negativos, adotam a linha passiva, a de acatar a lei. Só as Mônadas humanas, nos 3 mundos (físico, astral e mental), seguem a linha positiva e aprendem a lição da obediência divina pela oposição, a luta, a pugna e a contenda. Sem embargo, devido à acrescentada fricção por meio dessa luta, progridem comparativamente com maior rapidez que os Devas. Precisam fazê-lo, pois têm perdido muito terreno que devem recuperar.

A Lei de Vibração é a lei de progresso, movimento e rotação. No 7o. plano ou inferior (o físico), a vibração é lenta, pesada e letargiada (em letargo), desde o ponto de vista do primeiro (o adi) e quando aprendemos a vibrar ou a girar mais rapidamente, entramos no caminho de retorno. Consequentemente, implica necessariamente construir os veículos dévico e humano em matéria mais refinada.

Neste 2o. sistema, nos 5 planos da evolução humana, temos os 5 veículos - físico, astral, mental, búdico e átomico - que devem ser purificados, utilizados, intensificados e refinados.

Nos 2 inferiores, o físico e o astral, só existe matéria dos 5 subplanos superiores de seus respectivos planos, porque os 2 subplanos inferiores são demasiado baixos para os corpos dévico e humano e foram dominados no 1o. sistema. O corpo mental é o primeiro que contém matéria de todos os subplanos.

O objetivo da evolução para nós é o amor dominado pela inteligência - ou a inteligência dominada pelo amor - , pois a interação será total. A raça humana veio à existência num ponto da cadeia, donde em forma natural adotou dos quintos subplanos astral e físico; uma analogia pode ser observada na chegada de Egos muito avançados, à 4a. raça-raiz, a atlante.

Continuaremos a seguir, quando comentaremos este estudo.

Estudo 280

Comentários

Como já deve ter sido percebido, a Lei de Vibração é a base para a construção de todo o sistema solar, desde o plano adi até o físico, com os subplanos de todos.

O Logos solar, ao planejar, em Sua consciência causal cósmica (na realidade isto é efetuado pela Mônada solar, o grande Homem celestial verdadeiro, sendo o Ego solar e a Personalidade solar manifestações da Mônada solar, da mesma forma que o homem), o Seu novo corpo físico cósmico (o sistema solar com seus 7 planos ou mundos), já delineou, definiu e detalhou tudo o

que Ele quer desenvolver e aperfeiçoar, usando a matéria física cósmica em seus 7 graus de densidade (os 7 planos) como instrumento de expressão.

Todo o planejamento é codificado em oscilações ou vibrações dos átomos adi, à semelhança das oscilações da modulação de uma onda eletromagnética portadora, a qual, por essa modulação, transporta todas as informações necessárias para o objetivo a ser alcançado, o qual pode ser apenas uma informação a ser visualizada, ou uma ação a ser executada.

Conseqüentemente no subplano atômico do plano adi, ou seja, no modo de vibrar ou oscilar dos átomos adi, estão todos os detalhes da construção dos subplanos adi e dos demais planos e seus subplanos.

O detalhamento abrange 3 aspectos principais:

- 1 - as diversas densidades ou capacidades de vibrar ou oscilar;
- 2 - os centros de força e os órgãos que serão construídos;
- 3 - as Entidades cósmicas que irão trabalhar dentro do sistema, como os Logoi planetários.

Esses 3 aspectos dividem-se numa quantidade astronômica de diferenciações, quando consideramos a evolução das Entidades que irão trabalhar e evoluir dentro do sistema solar. Podemos fazer uma comparação com o ser humano, sob o ponto de vista da Astrologia (a verdadeira, a esotérica, e não essa bobagem que vemos por aí).

Assim como o homem recebe os estímulos das influências zodiacais (no momento são 12 signos ou constelações atuando no homem, mas no futuro serão mais, como por exemplo Ofiuco e Orion), influências essas que o estimulam na direção da conquista da sua meta prevista, Da mesma forma o Logos solar, ao encarnar, fica sob a influência de Seres Cósmicos maiores do que Ele, os quais poderíamos chamar de Signos Cósmicos, estimulando o nosso Logos solar a conquistar a Sua meta. Portanto, existe uma Astrologia muito mais elevada do que a nossa Astrologia esotérica, Astrologia essa que poderíamos chamar de Astrologia Cósmica.

Quanto aos números chaves dos sistemas, $2 \times 9 = 18$, para o atual sistema de amor e $3 \times 9 = 27$, para o próximo sistema de Vontade, temos o seguinte raciocínio, em termos de fogos:

São 3 os fogos: fogo elétrico, fogo solar e fogo por fricção. Os 3 são tríplexes, ou seja:

- 1 - fogo elétrico/elétrico;
- 2 - fogo elétrico/solar;
- 3 - fogo elétrico/por fricção;
- 4 - fogo solar/elétrico;
- 5 - fogo solar/solar;
- 6 - fogo solar/por fricção;
- 7 - fogo por fricção/elétrico;
- 8 - fogo por fricção/solar;
- 9 - fogo por fricção/por fricção.

Temos por tanto o nove explicado, em termos de manifestação.

No 1o. sistema solar o Logos aperfeiçoou esses 9 fogos, sob a tônica principal do Seu 3o. aspecto, Inteligência Ativa ou Manas; então o número chave foi o nove: $1 \times 9 = 9$.

No atual sistema, de amor, o Logos está aperfeiçoando Seu 2o. aspecto, Amor-Sabedoria-Razão Pura, usando os 9 fogos aperfeiçoados no sistema anterior, gerando os nove fogos na tônica do Amor-Sabedoria-Razão Pura e fundindo ou sintonizando dois a dois os 18. Dai termos a equação $2 \times 9 = 18$.

No próximo sistema, de Vontade ou Poder, o Logos solar irá aperfeiçoar Seu 1o. aspecto, Vontade, usando os 18 fogos aperfeiçoados e sintonizados dos 2 sistemas anteriores, gerando os nove fogos na tônica da Vontade ou do Poder e fundindo ou sintonizando três a três os 27, produzindo a equação $3 \times 9 = 27$.

Todos esses fogos produzem vibrações específicas que o nosso Logos solar quer desenvolver e aperfeiçoar. Esses números chaves têm esse significado. É óbvio que esses números chaves podem ser detalhados em termos de qualidades, eventos e fenômenos, todavia esse assunto é muito complexo para a compreensão da atual humanidade.

Quanto ao fato de a involução ser negativa, seguindo a linha 1-2-4-6, em analogia com os Raios, podemos raciocinar com base nas leis. No plano 1, o adi, temos a Lei de Vibração, o ponto de origem e de retorno. No plano monádico, o nº 2, temos a Lei de Coesão, sem a qual não pode existir agrupamento de átomos para formar moléculas, a base dos futuros organismos e corpos. No plano búdico, de nº 4, temos a Lei de Controle Magnético, também básica para haver o futuro controle dos corpos através da interação entre as partes. Não esqueçamos que estamos considerando a descida ou involução. No plano astral, o nº 6, temos a Lei de Amor, também fundamental para as formas. É evidente que nessa fase, de involução, tem de prevalecer a negatividade ou receptividade.

Consideremos a fase de evolução. Façamo-lo de baixo para cima. A linha é 1-3-5-7. No plano 7, o físico, ocorre a maior interação ou contato entre o Espírito e a matéria. O Espírito tem de se tornar positivo para dominar a matéria. Impera a Lei de Sacrifício e de Morte, uma vez que as formas ou corpos devem ser trocados constantemente, visando o aperfeiçoamento.

No plano 5, o mental, impera a Lei de Fixação, necessária para existir o uno dentro das partes que constituem as formas.

No plano 3, o átomico, impera a Lei de Desintegração, a lei básica para o aperfeiçoamento, uma vez que para tal é necessária uma contínua troca de formas e de ambiente, para a imprescindível diversificação de experiências, sempre mais elevadas, dinâmicas e de maior frequência e maior velocidade.

Por fim, o plano 1, o adi, ponto de origem e retorno. Assim, vemos claramente, sem margem para dúvida, que no retorno ou na evolução, prevalece a positividade. Por isso essas leis atuam também nos subplanos respectivos, de acordo com os números dos subplanos.

Há uma advertência muitíssimo importante feita pelo Mestre Djwal Khul, quando diz que os Devas seguem a linha negativa ou passiva e as Mônadas humanas seguem a linha positiva ou da luta. Ele acrescenta que isto é necessário porque as Mônadas humanas perderam muito terreno, ou seja, ocorreu um atraso, que deve ser recuperado através da maior velocidade evolutiva pelo uso da Vontade.

Portanto, mais uma vez fica demonstrado e provado que estão total e completamente errados aqueles que pensam que já estão salvos ou que podem ser salvos somente pela devoção e por essa falsa religiosidade, sem buscar o conhecimento e sem usar a vontade. Quando chegar o Dia

do Juízo (na 5a. Ronda), acordarão para a realidade, todavia será tarde demais, pois serão expurgados para um outro esquema, onde terão de aprender a lição não aprendida, porque não poderão permanecer no esquema terrestre, por não possuírem condições de acompanhar o intensíssimo ritmo mental que marcará toda a 5a. ronda.

Estudo 281

2. A Lei de Coesão

2. *A Lei de Coesão.* É uma das leis subsidiárias da Lei de Atração cósmica. É interessante notar que esta lei se manifesta de modo tríplice no atual Sistema de Amor.

No plano da Mônada, manifesta-se como lei de coesão, lei de nascimento, se podemos usar este termo, resultando a aparição das Mônadas em seus 7 grupos. O amor é a fonte e a Mônada de amor o resultado.

No plano búdico manifesta-se como lei de controle magnético. Demonstra-se como o aspecto amor-sabedoria, que irradia do Ego e, oportunamente, reúne em si a essência de toda a experiência adquirida por meio do Ego, através das vidas da personalidade e controlada completamente desde o plano búdico. O magnetismo e a capacidade de demonstrar amor são esotericamente expressões sinônimas.

No plano astral manifesta-se como amor demonstrado através da personalidade. Todas as ramificações da lei de atração que se manifestam neste sistema, demonstram-se como força que une internamente, tende à coerência, dá por resultado a adesão e conduz à absorção. Todos estes termos são necessários para dar uma idéia geral da qualidade fundamental desta lei; é uma das mais importantes do sistema, se é permitido estabelecer diferenças; poderíamos denominá-la a lei de coalizão.

No caminho de involução controla o primeiro acoplamento de matéria molecular que se encontra por debaixo do subplano atômico. Constitui a base da qualidade de atração que põe em movimento as moléculas e reúne-as em conglomerados necessários. É o compasso dos subplanos. O subplano atômico estabelece o grau de vibração; o mesmo pode ser dito com outras palavras, que a Lei de Coesão fixa a coloração de cada plano. Deve ser recordado sempre, quando tratamos estes fundamentos abstratos, que as palavras só obscurecem o significado, servem de sugestão e não como aclaração.

A Lei cósmica de Atração controla todas as leis subsidiárias na manifestação, assim como a Lei de Síntese rege o pralaia e o obscurecimento; a Lei de Economia trata da atuação geral, pela linha de menor resistência, do esquema logoico.

Durante a manifestação temos muito que fazer com a Lei de Atração, e ao estudá-la encontraremos que cada lei subsidiária não é mais que uma diferenciação dessa Lei.

Esta segunda lei do sistema rege especialmente o segundo plano e o segundo subplano de cada plano. Seria de interesse estudar isto e estabelecer a analogia subjacente, recordando sempre que o único que pode ser feito é indicar certas coisas e linhas de pensamento que, se são seguidas, poderão conduzir à iluminação.

O 2o. Raio e a 2a. Lei estão estreitamente aliados e resulta interessante compreender que é no 2o. subplano do plano monádico onde a maioria das Mônadas têm sua morada; existem umas poucas Mônadas de poder ou de vontade no subplano atômico, porém não são numerosas, formam simplesmente um núcleo que se encontra em preparação evolutiva para o 3o. sistema, o de poder. A maioria das Mônadas de amor estão no 2o. subplano; no 3o. subplano pode ser encontrado certo número de Mônadas de atividade, porém não numerosas como as Mônadas de amor. São as que fracassaram no 1o. sistema.

Como já é sabido, existe um canal direto entre os subplanos atômicos de cada plano. Isto é mais ou menos aplicável a cada subplano e ao subplano superior que numericamente lhe corresponde, portanto, há um canal direto e muito amplo entre o 2o. subplano de cada plano, capacitando as Mônadas de amor a vincular-se com facilidade peculiar com todos seus veículos, quando estão compostos de matéria do 2o. subplano. Depois da Iniciação, o corpo causal encontra-se no 2o. subplano do plano mental e então começa o controle monádico.

As Mônadas de amor regressam (depois de viver nos 3 mundos e de ter alcançado sua meta) ao 2o. plano de onde originaram, sendo também a meta das Mônadas de atividade que têm de desenvolver o aspecto amor. Nos 5 mundos da evolução humana ambos grupos de Mônadas devem controlar a matéria atômica e a molecular, e isto é realizado utilizando plenamente (o mais plenamente possível neste 2o. sistema) o aspecto vontade ou poder.

O "Reino de Deus sofre a violência e o violento o toma pela força" ou pela Vontade ou poder. Não é a Vontade como a conhecemos no último sistema, mas a Vontade como é conhecida no atual sistema e deve ser utilizada ao máximo pela Mônada em evolução na sua luta por controlar cada subplano *atômico*. As Mônadas de poder têm que lutar mais denodadamente, daí o fato frequentemente evidente que as pessoas que pertencem ao que denominamos Raio de poder, têm a miúdo tantas dificuldades e geralmente não são queridas. Devem construir nos 6 planos o aspecto amor, o qual não é muito proeminente em seu desenvolvimento.

Foi nos dado um indício com respeito ao número aproximado de Mônadas que existem:

35 mil milhões de Mônadas de amor,
20 mil milhões de Mônadas de atividade,
5 mil milhões de Mônadas de poder,

perfazendo um total de 60 mil milhões de Mônadas humanas. As Mônadas de poder, embora em manifestação, são até agora muito raras em encarnação. Vieram em grande número no final da cadeia lunar e virão novamente em plena força numérica nas 2 últimas rondas da presente cadeia.

Agora podemos estabelecer brevemente a analogia entre a 2a. ronda e a 2a. raça-raiz, demonstrando como a Lei de Coesão esteve especialmente ativa nestes períodos. Uma condição nebulosa pronunciadamente volátil caracterizou a 1a. ronda e a 1a. raça. Sua qualidade característica foi o movimento, acompanhado de calor, em forma similar ao 1o. sistema, porém na 2a. ronda e também na 2a. raça observa-se uma coesão definida, sendo mais claramente reconhecíveis os contornos da forma. Pode ser vista ademais com clareza a coesão, como característica distintiva de nosso 2o. e atual sistema. Todas as coisas tendem a unirem-se; aproximação, unificação, atração simultânea entre duas ou mais coisas serão vistas sempre como princípio governante, seja que consideremos o problema sexual ou se demonstre na organização comercial, no desenvolvimento científico, na indústria ou na política. Bem poderíamos dizer que a *Unificação* dos muitos separados é a nota chave de nosso sistema.

Outra sugestão pode ser dada. No caminho de involução, esta lei rege a união e a segregação da matéria; no caminho de evolução, controla a construção de formas; foi dito que a matéria do subplano superior constitui a base de um novo plano; conseqüentemente, temos no subplano atômico um ponto em que tem lugar a fusão, convertendo-se num plano de síntese, do mesmo modo que o 1o. plano ou logoico é o plano de síntese para este sistema. Ali tem lugar a fusão da evolução em um estado inconcebivelmente mais elevado.